

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERNO - ANO 2023



2024



ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERNO - ANO 2023

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – Ano de 2023

Presidente

João Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2024

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.A.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Fevereiro de 2024

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponíveis
- * – Dados retificados
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 – <i>Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2015 - 2023, em milhares de Contos..</i>	10
Quadro 2 – Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2022 - 2023, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2022 - 2023, em milhares de Contos	12
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2022 - 2023, em milhares de Contos	14

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estrutura (%) das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 2022 – 2023	11
Gráfico 2 – Estrutura (%) das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2022-2023.....	12
Gráfico 3 - Estrutura (%) das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2022- 2023	13
Gráfico 4 - Peso (%) dos principais produtos importados em Cabo Verde, 2022 – 2023	14
Gráfico 5 – Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2022 – 2023.....	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação, intitulada “Estatísticas do Comércio Externo”, enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, fevereiro de 2024

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas á livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no ano de 2023, tanto as importações como as exportações registaram evoluções positivas (4,8% e 11,5%, respetivamente), em relação ao período homólogo, enquanto que as reexportações evoluíram negativamente (14,9%). No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 4,4% e a taxa de cobertura cresceu 0,4 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 – Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 2015 - 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo									Evolução ¹
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Importação	60 059	66 384	77 211	76 254	78 301	69 694	76 563	96 060	100 624	4,8
Exportação Nacional	6 644	5 973	4 892	7 060	6 071	5 101	5 169	5 016	5 590	11,5
Reexportação	14 658	11 961	20 907	23 769	28 138	14 973	18 949	31 448	26 750	-14,9
Balança Comercial ²	-53 415	-60 411	-72 319	-69 195	-72 230	-64 593	-71 394	-91 045	-95 034	4,4
Taxa de Cobertura ²	11,1	9,0	6,3	9,3	7,8	7,3	6,8	5,2	5,6	0,4

¹últimos anos (%)

² referem-se somente a Exportação Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No ano de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 5.590 mil contos, correspondendo a um decréscimo de 574 mil contos (11,5%), face ao período homólogo.

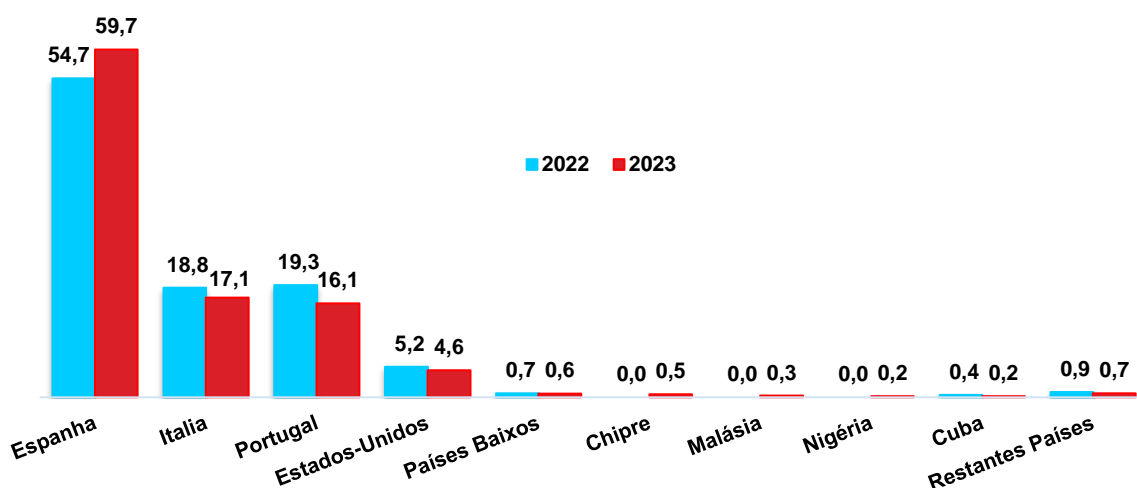
No ano em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 94,1% do total das exportações cabo-verdianas (contra 93,8% do ano transato). Comparativamente ao ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 4.704 para 5.262 mil contos, traduzindo num aumento de 11,9%. Houve um acréscimo das exportações para todos os continentes, excetuando para as Américas (-3,8%), como evidencia o quadro 2.

Quadro 2 – Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 2022 - 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	2022		2023		Evolução (%)
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	5 016	100	5 590	100	11,5
África	18	0,4	36	0,6	104,6
Europa	4 704	93,8	5 262	94,1	11,9
América	285	5,7	274	4,9	-3,8
Ásia/Oceânia	5	0,1	17	0,3	218,6
Resto do Mundo	3	0,1	0	0,0	-100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

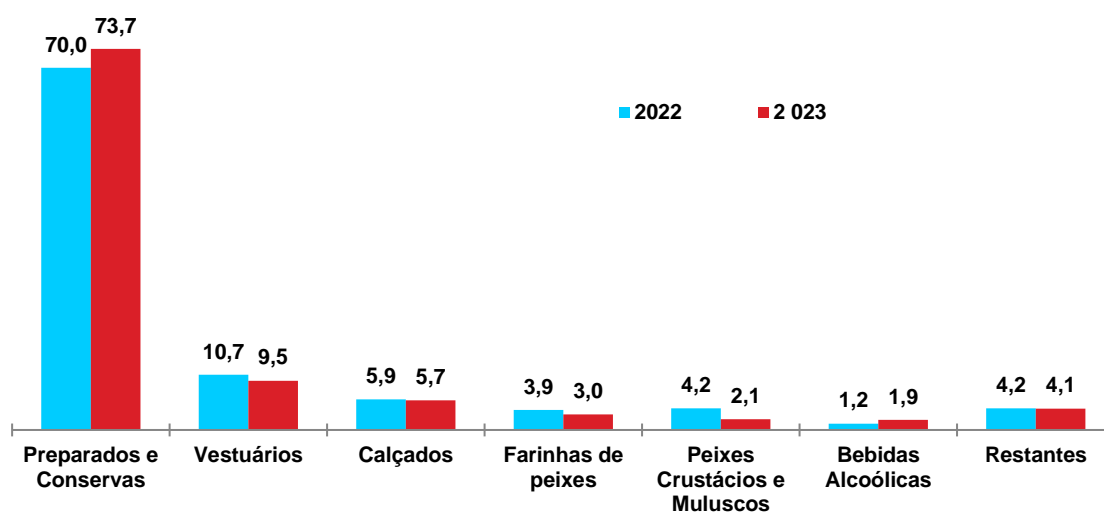
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 59,7% no ano de 2023, aumentando 5,0 p.p. face ao ano de 2022. Itália passou a ocupar o segundo lugar na estrutura das exportações (17,1%), tendo uma diminuição de 1,7 p.p. Portugal está na terceira posição, com (16,1%), tendo diminuído 3,2 p.p. em relação ao ano anterior. Ainda, neste período, Estados Unidos da América, em quarto lugar, registou um decréscimo de 0,6 p.p. (5,2% para 4,6%), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Estrutura (%) das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 2022 – 2023

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no ano de 2023, os preparados e conservas lideram o ranking (73,7%), os vestuários ocupam o segundo lugar (9,5%), e os calçados a terceira posição (5,7%). Estes três produtos representaram, no ano de 2023, 88,9% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 2,4 p.p. comparativamente ao registado (86,5%) no ano de 2022.

Gráfico 2 – Estrutura (%) das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 2022-2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um acréscimo de 4,8%, face ao mesmo período do ano anterior, quadro 3.

O continente europeu manteve-se como principal fornecedor de Cabo Verde com um peso de 68,6% do montante total (contra 67,8% do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,9%), da América (12,8%), África (1,7%) e do Resto do Mundo (1,9%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (6,0%) entre os dois anos em análise. No período em análise, registaram evoluções positivas das importações provenientes da América (45,1%) e do Resto do Mundo (6,0%). Do lado contrário, verificaram-se evoluções negativas da África (44,4%) e Ásia e Oceânia (12,4%).

Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 2022 - 2023, em milhares de Contos

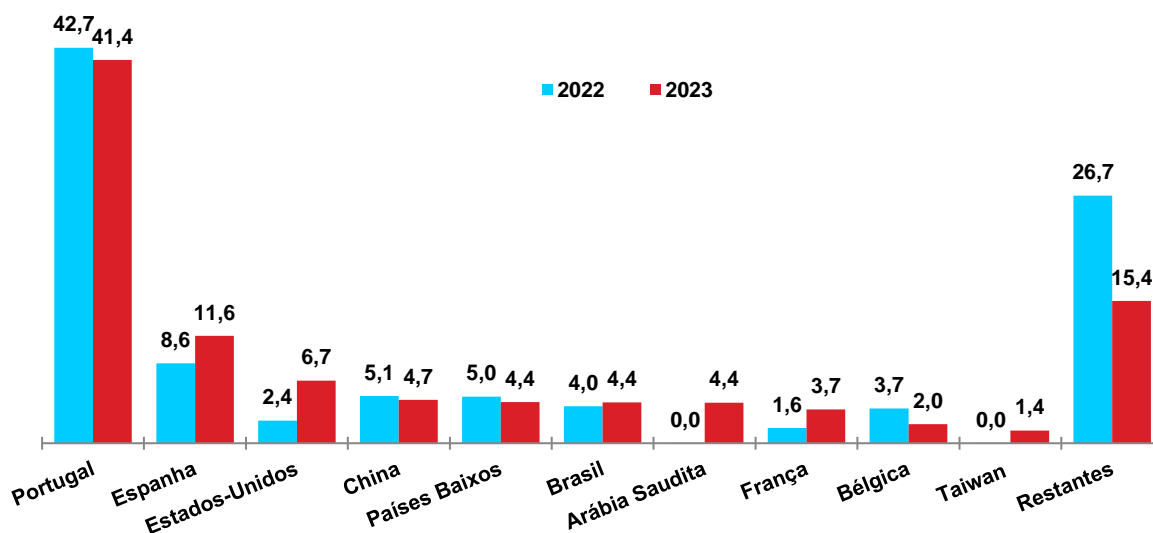
Zona Económica	2022		2023		Evolução (%)
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	96 060	100,0	100 624	100,0	4,8
África	3 033	3,2	1 686	1,7	-44,4
Europa	65 166	67,8	69 072	68,6	6,0
América	8 891	9,3	12 903	12,8	45,1
Ásia/Oceânia	17 127	17,8	15 010	14,9	-12,4
Resto do Mundo	1 842	1,9	1 953	1,9	6,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar, com 41,4% (-1,3 p.p.) e Espanha o segundo lugar, com 11,6% (2,9 p.p.). De seguida, aparecem os

Estados Unidos da América, com (6,7%) e a China, com (4,7%), como se depreende do gráfico 3.

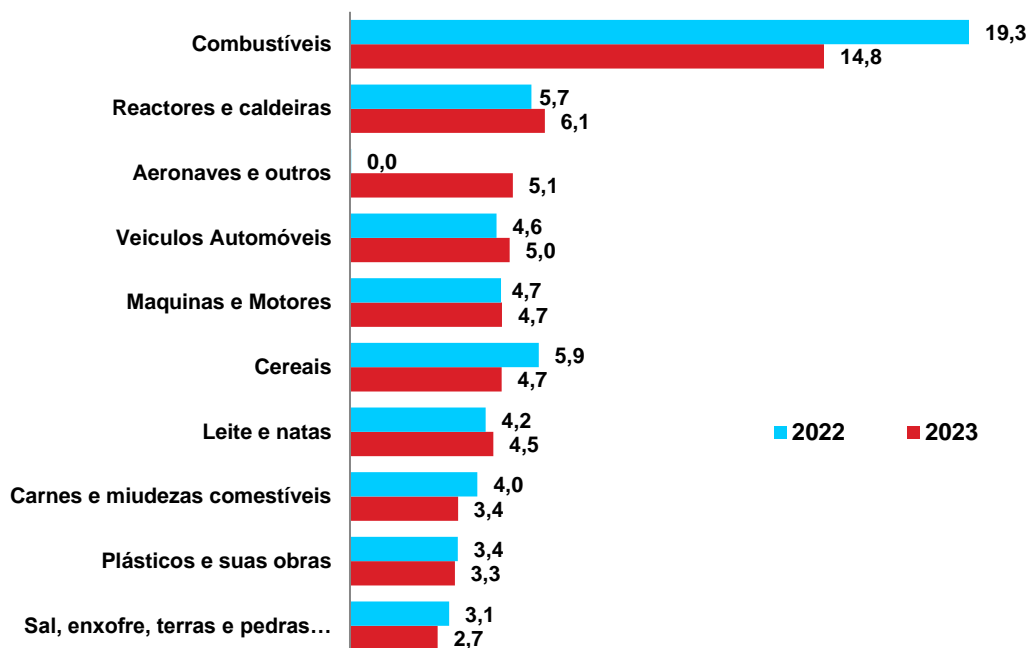
Gráfico 3 - Estrutura (%) das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 2022-2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 54,2% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 54,8% alcançados por esses mesmos produtos no ano transato).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que as Aeronaves e outros, apresentou um crescimento significativo (5,1%), seguido de veículos automóveis (0,4%) e reatores e caldeiras (0,4%) com maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, combustíveis (- 4,5%) e cereais (- 1,2%) apresentaram maiores diminuições, comparativamente ao ano de 2022.

Gráfico 4 - Peso (%) dos principais produtos importados em Cabo Verde, 2022 – 2023

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no ano de 2023, com exceção dos Combustíveis, todas as categorias evoluíram positivamente em relação ao ano de 2022, conforme atesta o quadro 4.

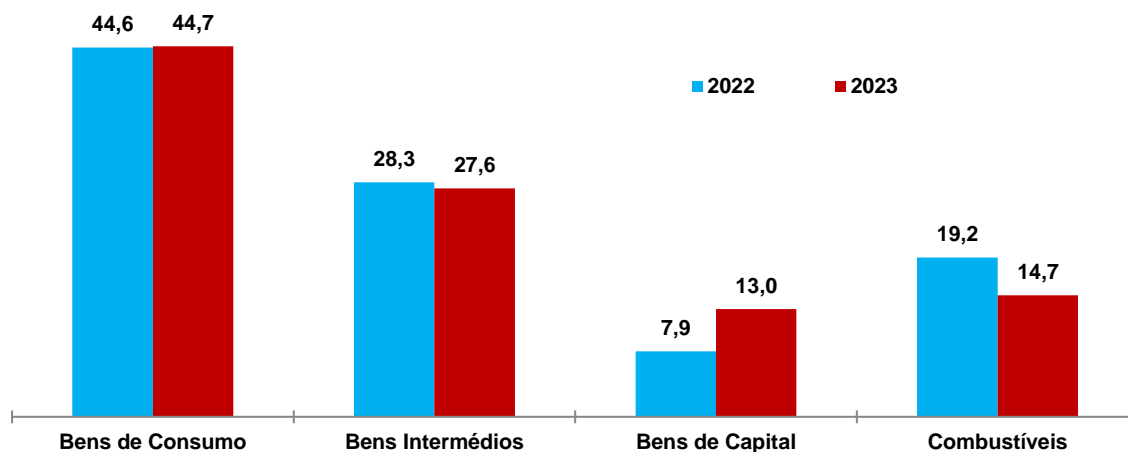
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 2022 - 2023, em milhares de Contos

Grandes Categorias	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	2022		2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	96 060	100,0	100 624	100,0	4,8
Bens de Consumo	42 817	44,6	45 025	44,7	5,2
Bens Intermédios	27 185	28,3	27 750	27,6	2,1
Bens de Capital	7 603	7,9	13 099	13,0	72,3
Combustíveis	18 455	19,2	14 749	14,7	-20,1

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, em comparação com período homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo (44,7%), continua a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (27,6%), os Combustíveis (14,7%) e Bens de Capital, com (13,0%) registados no ano de 2023.

Gráfico 5 – Estrutura (%) das Importações por Grandes Categorias de Bens, 2022 – 2023



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo